

O R A Ç Ã O

Que fazes Tu aí, ó Cristo antigo,
Pregado nessa Cruz eternamente ?
Liberta a Tua mão onnipotente
Desprega esses Teus pés ! E vem comigo ...

Não sabes que, sem Ti, nada consigo,
Nem vêes que fazes falta a tanta gente ? ...
Oh! Vem de novo, como antigamente,
Viver connosco e nós viver contigo !

- Não vens ??! Não quer's ouvir a humilde prece
Dum mundo que, sem Ti, desaparece
Vencido pela morte e pela dor ??

- Não vens ?? Não pode a Cruz ficar sòzinha ? ?
- Pois bem ! Permite então que seja minha !
Eu fico nela ... e desce Tu, Senhor !

29/4/57
P./A.V.